



A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.
Passemos ao Expediente Inicial.
Passa-se ao

Expediente Inicial

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O primeiro orador inscrito é o Senhor Vereador Deangeles Percy, que dispõe de 10 minutos.

O SR. DEANGELES PERCY – Presidente Tânia Bastos, senhoras e senhores vereadores, povo do Rio de Janeiro, bom dia.

Não subo aqui só como Vereador, subo com o coração feliz, senhoras e senhores, porque agora é lei – e uma lei de minha autoria. Todo dia 10 de abril será oficialmente o Dia do Complexo do Alemão.

Deixe-me falar uma coisa, isso aqui não é só sobre uma data, é sobre um grito. Isso aqui é reconhecimento. É dizer para uma população inteira: vocês existem, vocês têm valor. Por muito tempo o Complexo do Alemão foi lembrado só pela dor. Mas, hoje, eu estou aqui para lembrar outra coisa: lá tem pai de família, lá tem mãe guerreira, lá tem jovem que quer vencer, lá tem gente de bem, e gente de bem merece respeito.

Mas eu preciso ser muito claro aqui hoje: não é só sobre comemorar o Dia 10 de abril, não é só sobre festa, não é só sobre homenagem, é sobre cobrar. Cobrar o Poder Público, cobrar atitude, cobrar presença, porque o Complexo do Alemão não precisa só de aplauso, precisa de investimento, precisa de oportunidade, precisa de políticas públicas.

E, quando eu falo isso, não falo só da política pública do município, mas também da política pública do estado e do Governo Federal. Porque ali tem gente que quer trabalhar, tem gente que quer crescer, tem gente que só precisa de uma chance.

Então, essa lei aqui não é só para celebrar, é para despertar, é para dizer bem alto: olhem para o Complexo do Alemão. Eu quero deixar aqui registrado: eu, como Vereador desta cidade, não vou parar. Vou continuar cobrando, vou continuar indo para a rua, vou continuar lutando até que chegue mais dignidade, mais respeito e mais oportunidades para o povo do Complexo do Alemão, porque mandato de verdade é aquele em que a gente sente a dor do povo e luta por eles. E todos os dias estaremos aqui lutando. Atividade é progresso. Nós não podemos parar. Viva o Complexo do Alemão. Deus abençoe o Complexo do Alemão.

Obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereador Deangeles Percy.

Não havendo orador inscrito, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 11 horas.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 10h08 e reabre-se às 11 horas)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está reaberta a Sessão.

Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 859/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, que seja constituída uma Comissão Especial, composta de três membros, com prazo de funcionamento até o término da sessão legislativa, com a finalidade de promover estudos, debates, seminários, diligências e todos os meios necessários à formulação de políticas para o Carnaval de Rua.

Plenário Teotônio Villela, 31 de março de 2026.

Vereadora TATIANA ROQUE

DE ACORDO DAS COMISSÕES:

COMISSÃO DE ASSUNTOS URBANOS

Vereador PEDRO DUARTE
Presidente

Vereador ZICO
Vice-Presidente

COMISSÃO DE CULTURA

Vereadora MAÍRA DO MST
Vice-Presidente

Vereador RENATO MOURA
Vogal

COMISSÃO DE TURISMO

Vereador FLÁVIO VALLE
Presidente

Vereador LUIZ RAMOS FILHO
Vogal

Com o apoio dos Senhores: VEREADOR FELIPE PIRES, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, VEREADOR MARCOS DIAS, VEREADOR PAULO MESSINA, VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS, VEREADOR RICK AZEVEDO, VEREADOR RODRIGO VIZEU, VEREADOR WILLIAM SIRI, VEREADOR WILLIAN COELHO, VEREADORA GIGI CASTILHO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 844/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Excelentíssimo Senhor JUNIOR ESCAFURA, PRESIDENTE DO GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA PORTELA, por relevantes serviços prestados em prol da cultura e população carioca.

Plenário Teotônio Villela, 30 de Março de 2026.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS





(INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Consignando a abstenção do Vereador Pedro Duarte. Passemos à proposição seguinte: (LENDO)	REQUERIMENTO Nº 848/2026 REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Tallis Regence Coelho Gomes. Plenário Teotônio Villela, 07 de abril de 2026. Vereador RAFAEL SATIÊ
REQUERIMENTO Nº 845/2026 REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça LUIZ CLÁUDIO CARVALHO DE ALMEIDA pelos relevantes serviços prestados em prol do sistema de justiça e tutela da população idosa do Estado do Rio de Janeiro. Plenário Teotônio Villela, 30 de Março de 2026. Vereador FELIPE MICHEL PROGRESSISTAS (INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Passemos à proposição seguinte: (LENDO)	(INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Registrando os votos contrários dos Senhores Vereadores Monica Benicio e Rick Azevedo. Passemos à proposição seguinte: (LENDO) REQUERIMENTO Nº 849/2026 REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas São Francisco de Assis – 3º Milênio ao Excelentíssimo Senhor Delegado de Polícia Civil MÁRIO LUIZ DA SILVA, por relevantes serviços prestados no reconhecido tratamento dos animais recolhidos nas diversas operações atinentes à sua atuação. Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026 Vereador FELIPE MICHEL PROGRESSISTAS (INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Passemos à proposição seguinte: (LENDO)
REQUERIMENTO Nº 846/2026 Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Renata Spaiaier de Freitas. Plenário Teotônio Villela, 07 de abril de 2026. Vereador CHAGAS BOLA (INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Passemos à proposição seguinte: REQUERIMENTO Nº 847/2026 REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Alan Lopes Santana. Plenário Teotônio Villela, 07 de abril de 2026. Vereador Rafael Satiê (INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Consignando as abstenções da Vereadora Monica Benicio e do Vereador Pedro Duarte. Passemos à proposição seguinte: (LENDO)	REQUERIMENTO Nº 850/2026 REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à CASA SÃO LUIZ - INSTITUIÇÃO VISCONDE FERREIRA D'ALMEIDA, pela relevância cultural, histórica e no serviço prestado à população idosa da Cidade do Rio de Janeiro. Plenário Teotônio Villela, 30 de Março de 2026. Vereador FELIPE MICHEL PROGRESSISTAS (INTERROMPENDO A LEITURA) Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Passemos à proposição seguinte: (LENDO) REQUERIMENTO Nº 851/2026 REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à DEAPTI – DELEGACIA ESPECIAL DE ATENDIMENTO À PESSOA DA TERCEIRA



IDADE da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços de proteção da população idosa.

Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026.

Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 855/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Excelentíssima Senhora DESEMBARGADORA MARIA AGLAÉ TEDESCO VILARDO por relevantes serviços prestados em prol da população idosa do Estado do Rio de Janeiro, bem como ao Poder Judiciário.

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora MARIA CLÁUDIA ÂNGELO DE SOUZA CASTELO por relevantes serviços prestados em prol da população da Cidade do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026.

Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 856/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Excelentíssimo Senhor Subtenente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e atual Gerente do Transporte Inter-Hospitalar (TIH/SAMU-RJ), LUIZ CARLOS THIENGO SANTANA por relevantes serviços prestados em prol da saúde da população da Cidade do Rio de Janeiro.

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas do Mérito Pedro Ernesto ao Excelentíssimo Senhor JUIZ DE DIREITO CARLOS EDUARDO PIMENTEL DAS NEVES REIS por relevantes serviços prestados em prol da população idosa do Estado do Rio de Janeiro, bem como ao Poder Judiciário.

Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026.

Plenário Teotônio Villela, 30 de março de 2026.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(LENDO)

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Cesar Maia, Dr. Rogerio Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maira do MST, Marcelo Diniz, Marcio Santos, Monica Benicio, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Renato Moura, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Zico).

REQUERIMENTO Nº 854/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Excelentíssima Senhora Promotora de Justiça ELISA MARIA AZEVEDO MACEDO por relevantes serviços prestados em prol do sistema de justiça e população idosa da Cidade do Rio de Janeiro.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à



Ordem do Dia

O SR. MARCIO SANTOS – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Marcio Santos, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO SANTOS – O mais bonito desta Casa agora, Presidente. Fora a brincadeira, bom dia a todos.

Hoje, o Prefeito Eduardo Cavaliere vai anunciar a urbanização do calçadão de Campo Grande, que estava sendo bastante necessário. Campo Grande, que tem recebido uma quantidade grande de investimentos da Prefeitura, e é importante revitalizar, urbanizar, renovar aquele calçadão.

Mas, em 2022, eu fiz uma indicação legislativa também pedindo a urbanização do calçadão de Bangu, que há muito tempo não recebe uma intervenção direta da Prefeitura. A última reforma que teve ali foi feita pelo Prefeito Cesar Maia na época, e logo depois nunca mais o calçadão de Bangu sofreu uma intervenção da Prefeitura.

Então, em 2022, eu fiz uma indicação legislativa. Em 2024, nós incluímos na lei orçamentária do município para que se fizesse essa urbanização no calçadão de Bangu. Quero pedir ao nosso querido Prefeito Eduardo Cavaliere que possa escutar os Vereadores de Bangu e a população de Bangu, que há tempo vêm pedindo para que a gente possa urbanizar e melhorar o calçadão. O calçadão de Bangu também merece uma intervenção da Prefeitura.

Falei antes aqui da importância de Campo Grande ter essa intervenção no calçadão, mas é urgente que o calçadão de Bangu também precisa desse olhar especial da Prefeitura do Rio.

Obrigado, Presidente.

A SRA. ALANA PASSOS – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Bom dia, Presidente Tânia Bastos. Bom dia, vereadores e todos que estão nos acompanhando.

Eu faço uso da palavra com muita indignação. Se vocês estão vendo aqui o que está na minha camisa, com muito orgulho, porque eu sou 100% hétero, e eu tenho orgulho de dizer e de expressar isso, e eu vou explicar a vocês por quê. Aqui nesta Casa se fala muito de discriminação, de preconceito, de desrespeito, e, nos dias atuais que nós estamos vivendo, é impressionante eu ter que ver matéria como essa aqui, que tem um bar em São Paulo que foi inaugurado próximo à USP e, por sinal, está fazendo até muito sucesso, que proíbe a entrada de pessoas hétero.

Outro dia, eu fiz o uso da palavra aqui no Plenário para falar da minha reivindicação, por dizer que eu me sentia desprestigiada quando fui chamada de pessoa que gesta e, por incrível que pareça, eu fui chamada de transfóbica. Agora vamos criar o quê? A heterofobia? Porque, quando se cria um bar onde pessoas hétero não podem entrar, não que eu quisesse entrar num bar como esse, não me entendam mal, porque eu não faço questão de entrar em bar como esse... Mas o debate aqui em questão é que isso também abre uma precedência para se ter bares, restaurantes, padarias, diversos comércios para que também não se permita a entrada de pessoas do movimento LGBTQIA+.

E aí, quando se vem discutir legislações, eu sou da teoria que “pau que bate em Chico também vai se bater em Francisco”, por quê? Se o que eu falo, se o que eu venho argumentar, eu sou chamada de transfóbica simplesmente porque eu não concordo com algumas ideologias, por que eu, como mulher biológica, se eu, como mulher...? Por que, querendo ou não, a nossa história foi feita com homem, mulher, família, e hoje está sendo tão deturpada? Por que eu não posso ter o direito, o orgulho de dizer que eu sou 100% hétero? Por que hoje eu sou atacada por dizer que eu sou cristã? Por que hoje eu sou atacada por dizer que eu sou de direita,

conservadora? Por que isso hoje está acontecendo? Hoje, nós verdadeiramente estamos perdendo o nosso direito de ir e vir.

A minha fala aqui hoje é para trazer uma reflexão para todos vocês. Cuidem bem para não abrir precedentes.

A SRA. PRESIDENTE (TANIA BASTOS) – Para concluir, Vereadora.

A SRA. ALANA PASSOS – Para concluir, sim, Presidente.

Se há bares que hoje estão proibindo a entrada de pessoas hétero, eu quero saber se, lá em São Paulo, o Ministério Público vai averiguar, vai buscar, vai abrir precedentes aqui também, e aí depois não venham aqui gritar por discriminação, por preconceitos, aí depois não vão falar de respeito, porque o respeito é uma via de mão dupla.

A SRA. PRESIDENTE (TANIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Fernando Armelau, que dispõe de três minutos.

O SR. FERNANDO ARMELAU – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos.

Quero, primeiramente, aqui repudiar a fala de ontem do advogado do PSD, na audiência no STF, na qual chamou o Rio de Janeiro de Gotham City, como se não tivesse acontecido um fato inédito em todo o Brasil e que deveria ser parabenizado, que foi a apreensão feita pela Polícia Militar de 48 toneladas de maconha – uma apreensão recorde no Brasil. Nesse mesmo dia, um advogado do PSD, advogado do partido do prefeito desta Cidade, que se lançou como pré-candidato a governador do Estado, faz uma crítica à nossa cidade, chamando-a de “Gotham City”. E ainda diz que: “Se as eleições forem indiretas, é bem mais provável que seja eleito o Coringa, não o Batman”.

Quero deixar uma reflexão. Esse advogado, volto a repetir, é do PSD, partido do ex-Prefeito Eduardo Paes, que se lança como candidato ao governo do Estado, e critica as eleições indiretas, dizendo que o Coringa vai acabar sendo eleito se as eleições forem indiretas. Mas vamos fazer só uma reflexão com relação a quem está de cada lado. De um lado está o ex-Prefeito Eduardo Paes, que comanda essa cidade a quatro mandatos. Ou seja, iria para 16 anos, estamos falando de 14 anos de gestão do mesmo prefeito, que tem um percentual de aprovação de 60%.

Do outro lado, temos o Presidente Interino da Alerj, Guilherme Delaroli, cujo irmão foi o prefeito mais bem votado do Brasil, com mais de 93% de aprovação. Pessoal, mais de 93% de aprovação nas urnas. O cara não precisa nem sair de casa para fazer campanha. Junto com ele – também trabalhando em conjunto com o Presidente da Alerj –, temos o pré-candidato do PL, Douglas Ruas, cujo pai é o prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, eleito com mais de 84% de aprovação – mais de 84% dos votos.

Volto a repetir: contra o Prefeito Eduardo Paes, com 60%, quatro mandatos, então quem será o Coringa nessa história? Eu acho que o advogado do PSD quis dizer que o Coringa é o Eduardo Paes.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 283/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FELIPE BORÓ, QUE “INCLUI A PRAÇA DOS SALMOS, NO BAIRRO DE BANGU, COMO POLO GASTRONÔMICO E CULTURAL DA CIDADE NA LEI Nº 7.498/2022”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.





Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogerio Amorim, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Marcelo Diniz, Marcio Santos, Monica Benicio, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias e Zico 33 (trinta e três), não havendo voto contrário. Presentes e votando 33 (trinta e três) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando SIM 33 (trinta e três) senhores vereadores.
O Projeto de Lei nº 283/2025 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Por favor, comunicação de liderança, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Eu não queria adentrar nesse tema, sei que não é pertinente. Eu tenho evitado usar este microfone para falar coisas não afeitas ao projeto, mas estamos vivendo um momento crítico no Estado do Rio de Janeiro.

A tentativa de se desconstruir a Constituição Federal e a própria Constituição do Estado é ridícula. Não temos aqui nenhum problema quanto à eleição direta ou indireta porque nunca tivemos nenhum problema quanto a isso.

Agora, a Constituição do Estado é muito clara. A vacância se deu ainda no primeiro semestre, não tem porque sequer se cogitar qualquer tipo de manobra.

E o segundo motivo, eu acho muito curioso a tentativa de destruição de toda uma Casa, que é a Alerj. Então, está tentando se jogar uma Casa, um Poder Constituído, tal como o nosso, que é o Poder Legislativo Estadual, no lixo.

Ora essa, está se jogando no lixo porque a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sua maioria, é base do Governo. Então, vamos jogar esta Casa no lixo, aqui a maioria é ampla, esmagadora, pró-Eduardo e aqui se votou aumento de conta de luz, aqui não se aprova nenhum tipo de CPI, tudo para blindar o Governo. Então, esta Casa não tem legitimidade, pelo raciocínio que os senhores estão usando. Ora essa, usando o mesmo raciocínio, gente, isso é absolutamente ridículo, isso enfraquece uma Casa Legislativa, lembrando que pau que dá em Chico dá em Francisco.

Essa deslegitimação do Legislativo pode bater esta Casa e esses Vereadores aqui da Casa estão indo como boi cegos para o abatedouro, entregando seus pescoços para a carnificina, não se dando ao respeito em seus mandatos. Não há motivo para se deslegitimar uma Casa Legislativa, seja ela de oposição ou de situação, até porque as circunstâncias mudam. Quem é situação no dia, amanhã não é.

Ou nós vamos falar de uso da máquina para a próxima eleição? Aí eu vou ter que rir, eu vou ser obrigado a rir. O que nós vimos na última eleição municipal? Não foi um atropelo da máquina? Obras, inaugurações, projetos, todos para a sua base. O que nós estamos vendo agora? O TCM, a Justiça, acabou de bloquear uma licitação com um pequeno erro técnico, nobre Vereador Pedro Duarte, de mais de R\$ 200 milhões

da Prefeitura para fazer asfalto liso. É com isso que nós estamos lidando, essas comparações apócrifas e cretinas de Gotham City.

Agora eu me pergunto por que Gotham City. É porque o Prefeito quer esquecer a Marvel e o Magneto na época das vigas da Perimental, que sumiram da Cidade do Rio de Janeiro e ele quer tirar da Marvel e botar na DC? Ou ele quer ali porque ele gosta? Ele é tão afeito ali ao Batman e Robin, a gente não sabe quem são Batman e Robin nessa história e o Prefeito quer definir quem são e quais são os papéis? Ou ele está querendo lembrar que um grande grupo miliciano do Rio de Janeiro atendia pelo nome de Batman? E se nós formos ver aqui, nobres Vereadores do PSOL, habitava em Secretaria de Eduardo Paes um condenado pela morte da Vereadora Marielle Franco. Ocupou a secretaria de Eduardo, ou não? Ora, mas agora eu me pergunto se a Casa vai continuar como boi cego, vilipendiando outra Casa de Lei? Lembrando que amanhã os deslegitimizados poderão ser aqui.

Eu já fiz esse discurso à ocasião do infortúnio ocorrido com o nobre vereador. Não se bate dentro da Casa, não se ataca vereador de maneira vã, de maneira infantil, no pessoal, e muito menos se ataca a Casa. Hoje alguns falam em atacar a Alerj, amanhã a atacada será a Câmara – e nós já vivemos períodos sombrios nisso. Uma casa democrática de 51 vereadores, todos com suas qualidades e seus defeitos, com oposição de ideias, com situação nas ideias, mas uma casa legítima, assim como a Alerj é legítima. O erro de um, de dois, não deslegitima uma casa. Nós tivemos, nesta Casa, um vereador afastado com suspeita de matar uma criança, e isso não deslegitima esta Casa. Assim como o erro da Alerj não deslegitima também a Casa de Leis.

Obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Salvino Oliveira, que dispõe de três minutos.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Bom dia a todas e todos.
É uma alegria enorme estar aqui mais uma vez nesta Casa. Queria, Presidente, falar sobre dois assuntos muito atuais na Cidade do Rio de Janeiro.

O primeiro é uma questão que acho que todos os colegas aqui devem estar acompanhando nas redes sociais, que foi, infelizmente, a morte de um motoboy na Linha Vermelha. Eu pedi ao gabinete que enviasse ao Poder Executivo uma indicação legislativa para que aquela melhoria fosse feita, para que a gente pudesse e possa preservar vidas no futuro. Eu sei que, em meio a tantos problemas no nosso estado, em meio a tudo que está acontecendo no nosso estado, às vezes algumas coisas fogem ao olhar do gestor, mas é a obrigação de nós, enquanto parlamentares, chamar atenção para uma dor legítima da população.

Ali, infelizmente, uma pessoa perdeu a vida. Então, fica aqui todo o meu carinho, toda a minha solidariedade a essa vítima, dessa infeliz fatalidade. E o meu pedido é para que, não só a Prefeitura, mas o governo do Estado olhe com carinho para as nossas estradas e para as nossas vias expressas na cidade e no Estado do Rio de Janeiro.

Um segundo ponto que eu queria tratar, e eu não posso deixar de tratar, já que os nobres vereadores que me antecederam falaram sobre isso, é sobre o que está acontecendo no governo do Estado. E eu fico até preocupado de falar sobre isso, porque a última vez que eu falei sobre o governo do Estado, na manhã seguinte, eu acordei com a polícia na minha porta e fui preso. Mas é importante frisar o que está acontecendo e trazer para o que realmente é central nesse debate.

Infelizmente, o governo do Estado atravessou um escândalo, conhecido como escândalo da Ceperj, e o governador do Estado do Rio de Janeiro, e aqui está a centralidade do debate, em uma estratégia para evitar ser cassado, depois do TSE já ter proferido dois votos a favor da cassação, renuncia ao cargo, evitando que o artigo nº 224, se não me falha a memória, fosse aplicado e as eleições fossem diretas. Ou seja, antes mesmo de falar sobre a Casa Legislativa do Estado, sobre a Alerj, nós precisamos falar sobre as leis do nosso país. Porque antes da lei estadual vem a lei federal, e a lei federal diz que se a vacância ocorre seis meses antes da eleição, a eleição precisa ser direta.



É legítimo que o povo fluminense, que o povo do nosso estado, que teve uma eleição roubada em 2022 por conta, e vale aqui lembrar, do escândalo da Ceperj, quase 28 mil funcionários fantasmas, mais de R\$ 220 milhões sacados na boca do caixa, que levaram a eleição do Governador Cláudio Castro no primeiro turno. É importante frisar isso, a população fluminense teve uma eleição roubada, e o seu direito e a sua soberania usurpados. É importante que se devolva isso para a população fluminense: o direito à escolha direta de quem vai representar nos próximos quatro anos; o direito à esperança e à representatividade. E é sobre isso que a gente está falando, sobre a reconstrução do Estado do Rio de Janeiro.

O Estado, eu diria, é um dos Estados mais importantes não só do Brasil, mas da América Latina, que representa muito o que vai acontecer nos próximos anos no nosso país. Então, é legítimo que a população fluminense tenha o direito de ir às urnas e escolher quem vai comandar o nosso Estado. E sem falar aqui do mérito ou não da Alerj, mas falando da aplicação da lei do nosso país.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Bom dia a todos e todas.
Quero agradecer o pela ordem dada pela nossa Presidenta. Eu já falei que essa cadeira lhe cai muito bem, mas eu não poderia me furtar em responder ao Vereador Dr. Rogerio Amorim, que, apesar de ser um sujeito com boa formação, egresso do Colégio Pedro II, usou aqui uma referência da DC, da Marvel, e quero brincar aqui dialogando com ele, que hoje ele pareceu o personagem Arlequina, fazendo malabarismo político, usando as bolinhas para tentar defender o indefensável.

O Código Eleitoral é claro, meus queridos colegas. Ele diz que quando há vacância do cargo de governador, seis meses antes do período eleitoral, o povo deve decidir diretamente qual será o futuro governador desse Estado. E é importante dizer que o ex-governador Cláudio Castro, egresso, inclusive, desta Casa de Leis, que esteve por aqui, que é parceiro de vários colegas, é um sujeito que foi julgado pelo STF e que ele, de forma criminosa, leviana, um dia antes de sua condenação, tentou burlar esta lei que o Código Eleitoral professa. Ele se esconde, literalmente, embaixo de sua mesa e tenta dar mais um golpe ilegítimo no Estado do Rio de Janeiro.

Cara Presidenta, este último governo nos custou uma dívida ativa com a União de R\$ 178 bilhões. Este governo do ex-governador Cláudio Castro nos custou milhares de vidas na Covid-19, com milhares de hospitais fantasmas na época da Covid-19. Este governo, que é defendido pelo Vereador Armelau aqui, inclusive defendido pelo irmão do nosso Vereador Rogerio Amorim, que bate em parlamentar, que invade essas sessões aqui publicamente, criticando levianamente os parlamentares e o papel dos parlamentares aqui dentro, esta Casa de Leis deve, sim, ser defendida. A Alerj precisa, sim, de novas figuras que não sejam espúrias do antro que é a Gotham City do Estado do Rio de Janeiro.

E quero terminar aqui, Vereador Dr. Rogerio Amorim, dizendo um recado claro para a população do Estado, porque essa, sim, precisa de respostas e precisa de informação, não de mentiras, a partir das revistas de figurinha que a gente assistia, que a gente lia, quando a gente tinha seis, sete anos. É preciso ter responsabilidade com o povo e falar a verdade. Quem fala a verdade não merece castigo, Vereador. É importante dizer que nós teremos, se ainda houver leis nesse Estado do Rio de Janeiro, se ainda houver figuras, juízes, nesse STF, que não estejam aliados com o Vercaro e com a corrupção desse país, nós teremos duas eleições, uma extemporânea em junho para a eleição do nosso governador tampão, eleito legitimamente, e outra em 4 de outubro, fazendo o que eu deveria chamar de faxina e de matança da Arlequina na Alerj.

Obrigada, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passamos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
EM VOTAÇÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 359/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RICK AZEVEDO, QUE “INSTITUI COMO ATIVIDADE EXTRACURRICULAR O ENSINO DE NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO NAS UNIDADES DE ENSINO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDAS DE Nº 1 A 3, Relator Ver. Átila Nunes;
Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público FAVORÁVEL, Relator Ver. Felipe Michel (Verbal);
Comissão de Educação FAVORÁVEL, Relator Ver. William Siri (Verbal);
Comissão de Trabalho e Emprego FAVORÁVEL, Relator Ver. William Siri;
Comissão de Ciência Tecnologia Comunicação e Informática FAVORÁVEL, Relatora Ver. Alana Passos (Verbal);
Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social FAVORÁVEL, Relator Ver. Marcio Ribeiro (Verbal);
Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira CONTRÁRIO, Relatora Ver. Rosa Fernandes.

*Em votação Requerimento de Votação em Bloco das Emendas de nº 1 a 3.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. RICK AZEVEDO – Para encaminhar, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para encaminhar, o nobre Vereador Rick Azevedo, por delegação da liderança do PSOL, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Presidente, eu peço o adiamento da votação do projeto por quatro sessões, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da votação da matéria por quatro sessões.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
A votação do Projeto de Lei nº 359/2025 está adiada por quatro sessões.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 370/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCELO DINIZ, QUE «DISPÕE SOBRE A RESPONSABILIDADE URBANÍSTICA DOS SHOPPINGS CENTERS E GRANDES ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM MINIMIZAR O IMPACTO NA VIZINHANÇA DECORRENTE DOS SERVIÇOS DE ENTREGA POR APLICATIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDA DE Nº 1, Relator Ver. Átila Nunes;





Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público FAVORÁVEL , Relator Ver. Junior da Lucinha;
Comissão de Assuntos Urbanos PENDENTE;
Comissão de Abastecimento Indústria Comércio e Agricultura FAVORÁVEL, Relator Ver. Jair da Mendes Gomes;
Comissão de Trabalho e Emprego PENDENTE;
Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social PENDENTE;
Comissão de Ciência Tecnologia Comunicação e Informática PENDENTE;
Comissão de Educação PENDENTE;
Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira FAVORÁVEL, Relatora Ver. Rosa Fernandes.

(INTERROMPENDO LEITURA)

A Presidência convida o Vereador Pedro Duarte para emitir parecer pela Comissão de Assuntos Urbanos.

O SR. PEDRO DUARTE – O parecer é contrário, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Assuntos Urbanos é contrário.

A Presidência convida o Vereador Rick Azevedo para emitir parecer pela Comissão de Trabalho e Emprego.

O SR. RICK AZEVEDO – O parecer é favorável, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Trabalho e Emprego é favorável.

A Presidência convida o Vereador Dr. Rogerio Amorim para emitir parecer pela Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – O parecer é favorável, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social é favorável.

A Presidência convida a Vereadora Alana Passos para emitir parecer pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática.

A SRA. ALANA PASSOS – O parecer é favorável, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática é favorável.

A Presidência convida o Vereador Marcio Santos para emitir parecer pela Comissão de Educação.

O SR. MARCIO SANTOS – O parecer é favorável, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Educação é favorável.

Em discussão.

Com a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Em acordo com o autor, Presidente, quero pedir o adiamento por uma sessão, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Presidência submete ao Plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 370/2025 está adiada por uma sessão.

Pela ordem, o nobre Vereador Chagas Bola, que dispõe de três minutos.

O SR. CHAGAS BOLA – Bom dia, senhores, Senhora Presidente, senhores vereadores, senhoras e senhores, a cidade do Rio de Janeiro virou o caos. A quantidade de cracudos pela rua, cometendo delitos, já está insustentável. Já passou de ser segurança pública e agora é quesito de saúde pública.

A Prefeitura, cada dia que passa, se omite em relação a isso. Eu ia falar só de Jacarepaguá, mas eu, andando pelo centro da cidade, vi a quantidade de pessoas, tipo zumbis, pelas ruas. A Prefeitura não faz nada.

Precisamos, senhoras e senhores, começar a movimentar essa casa para poder mudar o cenário da cidade do Rio de Janeiro. Estou sugerindo uma frente parlamentar de combate ao uso de crack e pessoas em vulnerabilidade social. Por quê? Porque precisamos tratar essas pessoas. E pior que essas pessoas, muitas das vezes, não são bandidos. E acaba, pela dependência química, começar a cometer delitos. E a sensação de segurança nossa vai lá nas nuvens.

Então, senhoras e senhores, eu gostaria de pedir atenção especial aos nobres vereadores para essa pauta, porque é muito importante para a cidade do Rio de Janeiro. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, muito obrigado pela palavra. Inclusive, fazendo aqui um debate com o Vereador que me antecedeu, Senhor Chagas Bola, citando a questão do *crack*, que é uma questão muito grave na nossa cidade, mas aí tentando associar com a Prefeitura do Rio de Janeiro. Eu gostaria de lembrar que, certamente, a melhor forma de nós combatermos o *crack* é se a Polícia Civil e a Polícia Militar fizerem seu papel de irem aos pontos e combaterem o tráfico de drogas na nossa cidade. A responsabilidade maior é do Governo do Estado, não da Prefeitura. Claro, da Prefeitura, do ponto de vista da saúde pública, de atender essas pessoas. Agora, para o *crack* não ser vendido, isso depende da Polícia Civil e da Polícia Militar.

Bom, Presidente, com relação ao Vereador Dr. Rogerio Amorim, que trouxe a questão da eleição direta e indireta, de que seria uma “forçação de barra”, eu queria entender. O PL é a favor ou contra eleições diretas? Porque do ponto de vista da lei está muito claro, e aí digo aqui como advogado, art. 224 do Código Eleitoral. Lembrando, o Cláudio Castro roubou, comprou a eleição de 2022 se valendo do escândalo do Ceperj, e por isso ele foi cassado. Ele não renunciou, ele simulou uma renúncia às vésperas. Ele foi cassado, ele e o vice dele. E aí o art. 224, no parágrafo 1º e no parágrafo 2º, diz que: sendo seis meses antes das eleições – no caso, final de março –, a eleição é direta. Então, o grande debate jurídico que tem é: o ex-Governador Cláudio Castro renunciou ou foi cassado? Em minha opinião, ele foi cassado. Demorou muito para ser cassado, mas foi. Portanto, as eleições são diretas e devem acontecer o mais rápido possível, porque cabe ao povo fluminense, aos cidadãos do Estado do Rio de Janeiro decidirem quem será o seu próximo governador, e não a Alerj. Vejo, às vezes, o PL meio confuso, diz que concorda e topa com uma eleição direta, mas está querendo muito deixar isso na mão da Alerj. E aí tem que se decidir.

Mais uma vez, Presidente, estamos aqui fazendo coro ao movimento das “Diretas Já!”. Eu, como cidadão carioca fluminense, torço e quero muito poder ir às urnas decidir quem é o meu governador, e não deixar na mão de deputados estaduais, os mesmos que nunca fiscalizaram o governo Cláudio Castro, nunca denunciaram o escândalo do Ceperj. Na verdade, beneficiaram-se do escândalo, soltaram Rodrigo Bacellar, o Deputado Estadual que foi preso pela Polícia Federal e era o grande operador do escândalo do Ceperj. Então, sinceramente, querer deixar na mão desses mesmos deputados estaduais que eles escolham o próximo governador, eu não confio. Quero ir às urnas decidir quem será o próximo governador do Estado em que vivo.

Muito obrigado.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para comunicação de liderança, Senhora Presidente.





A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Eu vou falar aqui como líder do PL, nobre Vereador Pedro Duarte. Primeiro, que discordamos peremptoriamente, e há discordâncias, tanto que, na Súmula do tribunal ontem, tivemos um voto favorável e um voto contrário na eleição direta. Temos a convicção de que essa discussão não vai ser simples de ser definida, independentemente do resultado. Acho que vai ser por um placar apertado, entre diretas e indiretas, mostrando que não é um caso definido se tem que ser direta ou indireta. Vou dar aqui o posicionamento do PL. O PL é absolutamente sereno e tranquilo de ir às urnas. Não temos o menor medo de enfrentar as urnas. Quem se mostra apavorado em enfrentar as urnas, de maneira real, é o Eduardo Paes, ou seja, quem o senhor apoia.

Ele está apavorado e está tentando, de qualquer maneira, meter o garfo numa decisão, fazer falácias. Nós, do PL, eu vou deixar claro a todos, não temos o menor medo de eleições diretas, indiretas, “purrinha”, disputa de gol a gol, pênalti. Não temos, porque temos a convicção de que temos o melhor candidato para disputar essas eleições. Nós temos o Deputado Douglas Ruas, que tem plena capacidade técnica, ética e de gestão para enfrentar o Eduardo Paes, que nós já sabemos quem é, soldado do Lula, que vai dar palanque a Lula nas próximas eleições; o cara que deixou o Rio um verdadeiro caos, o mesmo que tem um passado nebuloso, que tenta esconder a todo momento. Douglas Ruas, não. É com tranquilidade que apresentamos Douglas Ruas como pré-candidato a eleições diretas, indiretas, seja lá qual for. Nós temos, como bem disse aqui o Vereador Armelau, a gestão do PL aprovada. Capitão Nelson, Delaroli: nós temos, sim, a tranquilidade de ir para as urnas. O que o PL critica é a tentativa vil, asquerosa e nojenta de criar escárnio e de deslegitimar a democracia, que é o que os senhores tentam fazer.

Os senhores tentam deslegitimar a Casa Legislativa do Estado, que é a Alerj. Vocês tentam manipular a opinião pública querendo dizer que, seja da forma que for, o novo governador não tem legitimidade. É essa manipulação que vocês querem, porque vocês têm a máquina na mão, Vereador Pedro Duarte, mas têm medo de enfrentar as urnas. Vocês têm medo de enfrentar o Douglas Ruas com ele sentado no governo, porque sabem que é um governo de entrega, porque sabem que na hora que tem que enfrentar a marginalidade, nós enfrentamos, como fizemos na Penha, como fizemos ontem, apreendendo mais de 40 toneladas de drogas. Nós não subimos com o boné de facção as comunidades, como o prefeito que o senhor apoia sobe. Nós não temos isso. Nós temos enfrentamento, nós temos trabalho e não temos medo de enfrentar urna. Nenhum. Nenhum.

O que o Eduardo Paes quer é deslegitimar uma casa legislativa e quer deslegitimar o novo Governo do Estado. Para ele, Eduardo Paes, só presta quem é do seu grupinho. Ele, Vereador Pedro Duarte, deveria começar respondendo o que fazia de guardanapo na cabeça junto com Cabral, Cavendish, em Paris, com dinheiro público. É isso que ele deveria explicar: o que ele estava fazendo em Paris com guardanapo na cabeça. Deveria explicar: cadê as vigas da Perimetral? Ele deveria estar se preocupado com isso, e não com as eleições do estado. Ontem, Vereador Pedro Duarte, morreu um motoqueiro nesta cidade porque na Linha Vermelha a junta de dilatação não tinha manutenção, matando mais um trabalhador. Nobre Vereador Pedro Duarte, morreram trabalhadores andando numa ciclovía recém-inaugurada por Eduardo Paes – morreram por superfaturamento de obra. É com isso que ele deveria estar preocupado. Repito: o PL é favorável à justiça e à democracia, seja direta ou indireta, e não temos medo de enfrentar a máquina de Eduardo Paes.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 439/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR RODRIGO VIZEU, QUE “INSTITUI O PROGRAMA DE BENEFÍCIO À ADOÇÃO RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

PARECERES DA:
Comissão de Constituição, Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDAS DE Nº 1 E 2, Relator Ver. Átila Nunes;
Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público FAVORÁVEL, Relator Ver. Junior da Lucinha;
Comissão dos Direitos dos Animais PENDENTE;
Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social PENDENTE;
Comissão de Educação PENDENTE;
Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira CONTRÁRIO, Relatora Ver. Rosa Fernandes.

*Em anexo o PL nº 1129/2025.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Para emitir parecer pela Comissão dos Direitos dos Animais, a Presidência convida o Vereador Luiz Ramos Filho.

O SR. LUIZ RAMOS FILHO – O parecer é favorável.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão dos Direitos dos Animais é favorável.

Para emitir parecer pela Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, a Presidência convida o Vereador Leniel Borel.

O SR. LENIEL BOREL – O parecer é favorável, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social é favorável.

Para emitir o parecer pela Comissão de Educação, a Presidência convida o Vereador Marcio Santos.

O SR. MARCIO SANTOS – O parecer é favorável.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O parecer da Comissão de Educação é favorável.

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

A Presidência submete ao Plenário a proposta de votação em bloco das Emendas nºs 1 e 2.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Em votação o bloco de emendas.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Cesar Maia, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Marcio Santos, Paulo Messina, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Talita Galhardo, Tânia Bastos e William Siri 15 (quinze), não havendo voto contrário. Presentes e votando 15 (quinze) senhores vereadores).





A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 15 (quinze) senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar sobre a matéria, que voltará em votação, tampouco para dar continuidade aos trabalhos. A Presidência encerrará a Sessão e, em consequência, fica prejudicado o Expediente Final.

A Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para a próxima terça-feira, dia 14 de abril, às 14 horas. A Ordem do Dia para o período de 14 a 16 de abril será publicada no Diário da Câmara Municipal da próxima segunda-feira, dia 13 de abril.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 11h53)

EXPEDIENTE

Ofícios

GABINETE DO VEREADOR WILLIAN COELHO

DESPACHO:
Imprima-se para a produção dos efeitos regimentais.
Em 09/04/2026
WILLIAN COELHO – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

OFÍCIO GVWC Nº 22/2026

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Sr. Presidente,

Cumprimentando cordialmente, venho solicitar a Vossa Excelência a minha inclusão no Bloco O RIO QUE QUEREMOS, a partir desta data.

Renovo votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Vereador WILLIAN COELHO
AVANTE



GABINETE DA VEREADORA ROSA FERNANDES

DESPACHO:
Imprima-se.
Em 09/04/2026
WILLIAN COELHO – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

OFÍCIO GVRF Nº 725/2026

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Sr. Presidente,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, como líder do PSD, para proceder com as indicações para compor as Comissões Especiais instituídas pe-

las Resoluções nºs 1692/2026, 1696/2026 e 1698/2026, considerando a saída do Vereador Flavio Pato, em virtude do retorno do titular à cadeira da vereança.

- CE Nº 1692/2026 – “COM A FINALIDADE DE ANALISAR, DEBATER E PROPOR POLÍTICAS PÚBLICAS NAS FAVELAS” – VEREADORA JOYCE TRINDADE

- CE Nº 1696/2026 – “COM A FINALIDADE DE AVALIAR E ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DA LEGALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO INFORMAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO” – VEREADORA JOYCE TRINDADE

- CE Nº 1698/2026 – “COM A FINALIDADE DE ESTUDAR, DISCUTIR E PROMOVER POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS TRABALHADORES CARIOCAS – VIDA ALÉM DO TRABALHO” – VEREADOR MARCELO DINIZ

Agradecendo antecipadamente o empenho de V. Exa. no atendimento a esta solicitação, apresento-lhe protestos de elevada estima e consideração.

Vereadora ROSA FERNANDES



GABINETE DA VEREADORA ROSA FERNANDES

DESPACHO:
Imprima-se.
Em 09/04/2026
WILLIAN COELHO - - PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

OFÍCIO GVRF Nº 747/2026

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2026

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com fulcro no regimento interno, providências no sentido de publicar Edital de Convocação dos Senhores Vereadores Rosa Fernandes, Rafael Aloísio Freitas, Zico, Tânia Bastos e Paulo Messina, membros da Comissão de Representação instituída pela Resolução nº 13.412/2026, “COM A FINALIDADE DE ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE REVISÃO QUINQUENAL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO”, para participarem da Reunião de Instalação, a realizar-se no dia 14 de abril, terça-feira, às 14h, na Sala das Comissões da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em ambiente híbrido, com o link DTI.

Certo de contar com Vosso acolhimento, renovo protestos de elevada estima e consideração.

Vereadora ROSA FERNANDES

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 363-A/2025
REDAÇÃO FINAL

INCLUI O DIA MUNICIPAL DO PROJETO PEDAL DAS MULHERES NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010.

AUTOR(ES): VEREADORA TÂNIA BASTOS